

<b>Tito</b>
<b>Faixa #C2294</b>
<b>Por Chuck Smith</b>
<p>Não se sabe muito sobre Tito. Paulo faz breves referências a ele nas epístolas aos Coríntios. Fora isso, nós sabemos muito pouco sobre ele, exceto o que podemos extrair do livro. Evidentemente, ele se converteu através de Paulo, assim como Timóteo, pois ele o chama de “filho”, como ele faz com Timóteo. Ele escreveu a epístola para Tito mais ou menos na mesma época em que escreveu a primeira epístola a Timóteo. Há uma semelhança entre as duas epístolas, sendo que em ambas Paulo estabelece a ordem sobre a nomeação de presbíteros e de diversos cargos na igreja e as funções dos diversos grupos na igreja.</p>
<p>Assim, com esse breve contexto, vamos diretamente para o livro, onde Paulo se apresenta como</p>
<p><i>Paulo, servo de Deus (1:1),</i></p>
<p>A palavra grega é <i>doulos</i>, que significa escravo. Esse é um título de humildade e ao mesmo tempo um título de orgulho. Que outra coisa melhor alguém poderia ser do que ser servo do eterno e vivo Deus, o Criador do universo? E é assim que ele se vê. Moisés foi chamado servo ou escravo de Deus, como tantos no Velho Testamento. Então Paulo começa a sua carta a Tito declarando-se escravo de Deus.</p>
<p><i>e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade (1:1).</i></p>
<p>Então Paulo, servo de Deus, escreve ao eleito de Deus, que busca a verdade, que é segundo a piedade.</p>
<p><i>Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos (1:2);</i></p>
<p>Agora, eu não sei onde Deus prometeu a vida eterna antes do mundo existir, exceto pelo fato de que Ele já existia antes do começo do mundo. A palavra <i>eterna</i> é a palavra grega <i>aiônios</i>, que quer dizer vida eterna. É importante entender que isso é mais do que duração, isso é qualidade da vida.</p>
<p>Quando o jovem príncipe se prostrou aos pés de Jesus e disse: “Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?” Ele usou a mesma palavra grega para vida eterna. Sem dúvida ele vinha observando a vida de Jesus e viu que havia uma qualidade na vida de Jesus muito superior e diferente de qualquer outra que ele tivesse visto. Havia</p>

uma gloriosa qualidade de vida, a vida eterna. Então a pergunta era sobre a qualidade de vida, bem como a duração.

Agora, Deus nos deu a esperança da vida eterna. Jesus Cristo prometeu isso quando disse a Nicodemos: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). É uma esperança bendita termos uma esperança que foi confirmada pela ressurreição de Cristo dentre os mortos.

E na sua epístola, Pedro disse: “Bendito seja Deus que nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que estais guardados na virtude de Deus” (1 Pedro 1:3-5).

Essa é a promessa bíblica para os que crerem em Jesus Cristo, que Deus lhes dará o dom da vida eterna. Está escrito: “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida” (1 João 5:11-12).

É razoável supor que a promessa de vida eterna é uma promessa válida. Quando observamos a natureza, nós vemos que Deus criou nela a mesma esperança de ressurreição nos princípios da natureza, no plantio de uma semente no chão. Antes de ter uma nova vida, a semente morre e, depois, a forma que brota do chão não é a forma que você plantou, porque o que você plantou foi uma simples semente, Deus dá a ela o corpo que Ele quer. É a mesma coisa na ressurreição dos mortos; plantados na corrupção mas gerados em incorrupção, plantados na fraqueza, gerados em poder; plantados em desonra, gerados em glória; plantados como um corpo natural mas gerados como um corpo espiritual.

Semana passada, quando nós estávamos no centro de conferências, eu vi uma pequena lagarta se arrastando e aquilo me lembrou da nossa filhinha, quando ela era uma menininha. Hoje ela é uma moça. Como ela ficou animada, um dia, quando ela entrou em casa correndo e disse: “Papai, papai, tem um casaco peludo andando lá fora”.

E enquanto eu observava a pequena lagarta se arrastando, eu vi que ela existia num corpo que fora designado para fazer exatamente o que ela estava fazendo: arrastar-se na terra. Eu imaginei que a lagartinha poderia, no seu íntimo, desejar voar, mas aquele corpo não foi projetado para voar. O corpo da lagarta, com todas as suas perninhas, foi planejado apenas para se arrastar pelo chão. Mas um dia a lagartinha vai subir pela

parede da casa, emitir uma cola e tecer uma crisálida ao seu redor. E num determinado momento a crisálida vai começar a tremer e a sacudir com movimentos convulsivos até que ela se rompa, revelando lindas asas preto e dourado e a borboleta rabo de andorinha começa a voar pelo jardim, sobre a cerca, sobre os campos e além.

O que aconteceu foi uma metamorfose na natureza; houve uma mudança de corpo, pela qual a lagarta passou na crisálida. Se durante o período de metamorfose você tivesse furado a crisálida, iria escorrer um fluido de dentro dela, nada além de líquido. Mas, ela se transformou numa gloriosa rabo de andorinha, que por sua vez tem as mesmas marcas da borboleta que botou o ovo que continha a lagartinha. Agora, ali houve uma mudança de corpo, que passou a ser um novo corpo, planejado para um meio-ambiente totalmente diferente.

E assim, quando Deus fez os nossos corpos, Ele os projetou para o meio ambiente do planeta Terra. E é razoável crer que, se Deus introduziu a ressurreição na semente que morreu e germinou para se tornar uma linda flor, se Deus pode transformar uma lagartinha numa linda borboleta e dar a ela um corpo para um ambiente totalmente novo, Deus também pode nos dar um corpo adaptado a um ambiente totalmente novo. E é exatamente isso o que a Bíblia ensina. Assim como nós nascemos à imagem da Terra e temos sido terrenos, nós teremos a imagem dos céus; Deus fez este corpo adaptado para a terra. E nós sabemos que, quando esta tenda terrena, o nosso corpo, se desfizer, nós teremos um edifício de Deus que não é feito com mãos, que é eterno nos céus. Então: “Nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despedidos [ou desprovidos de corpo], mas revestidos ... da nossa habitação, que é do céu” (2 Coríntios 5:4,2).

Então, a Bíblia ensina que para o filho de Deus não há morte, haverá apenas uma metamorfose, uma mudança de corpo quando eu me mudar da tenda para a casa. A esperança da vida eterna, um edifício de Deus não feito com mãos, eterno nos céus. O novo corpo que Deus preparou para mim, apenas por causa da minha fé, crença, e confiança em Jesus Cristo. Ah, que glorioso dom e que gloriosa esperança temos.

Agora, fora de Jesus Cristo, eu não conheço nenhuma esperança real além da vida; isso com os meus setenta anos. Mas eu tenho uma esperança que me encoraja, que me faz seguir em frente quando as coisas estão sombrias. Eu tenho uma esperança que me encoraja quando as coisas estão contra mim e quando estou desanimado. A esperança é muito vital e muito importante para a existência, para nos fazer seguir em frente. frente, e é impressionante como a esperança consegue nos fazer seguir em

frente.

Nós já falamos das experiências feitas com ratos e chegaram a algumas conclusões. Colocaram os ratos em tanque e borrifaram água constantemente, para que eles não flutuassem. Os ratos levaram em média dezessete minutos para se afogarem. Depois, com um grupo experimental de ratos, no momento em que eles estavam prestes a se afogar, pegaram os ratos, tiraram da banheira, secaram, colocaram de volta nas gaiolas, alimentaram e os deixaram viver uma vida normal. Mais tarde, depois que eles tinham recuperado completamente a saúde, colocaram os ratos de volta na banheira sob as mesmas condições. E os ratos, que antes levavam cerca de dezessete minutos para se afogarem, agora conseguiram sobreviver por trinta e sete horas. Curiosamente, os psicólogos que conduziram a experiência atribuíram isso ao fato de que os ratos passaram por uma experiência de salvação; isto é, eles estavam quase mortos quando foram salvos, por isso eles ficaram esperando que a salvação ocorresse de novo. Aquilo os fez continuar, não por apenas dezessete minutos, mas por trinta e sete horas. A esperança fez toda a diferença.

Ah, que gloriosa esperança nós temos. Não deixe que ninguém tire de você a esperança que está em Jesus Cristo, esperança da vida eterna que é de Deus, promessa de Deus, algo tão certo. Deus não pode mentir, a Palavra de Deus não pode falhar, Ele nos deu a promessa da vida eterna e, portanto, a esperança da vida eterna. E, assim, nós vivemos na esperança da vida eterna, que Deus, que não pode mentir, prometeu antes que o mundo existisse.

*Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador (1:3);*

Agora, o plano da redenção já existia antes do mundo porque Deus sabe de toda as coisas. Agora, não me pergunte por que Deus criou o homem se Ele sabia que o homem iria cair. Eu não sei os caminhos de Deus. Ele disse em Isaías 55:8 que eu não saberia os caminhos de Deus. Ele disse: “Meus caminhos não são os seus caminhos. Meus caminhos estão além do que você consegue entender.” Assim, Deus criou o homem para os Seus propósitos e motivos, sabendo que o homem iria falhar, sabendo que ele iria cair. Mas Ele também predestinou o método de redenção, e planejou enviar Seu Filho para revelar o Seu amor, para que os que cressem nele tivessem a esperança da vida eterna através dele.

Então, no momento certo – veja, o tempo finalmente alcança Deus. Nesse aspecto, e em muitos outros, nós ainda estamos atrás; nós explicamos a natureza eterna na noite

da última quinta-feira para os que estavam aqui, que Deus está fora do tempo contínuo. Assim, Deus olha para todo o espectro temporal num só relance. Ele vê o fim e o começo num rápido olhar. Então não são seis mil ou dois mil anos atrás, Deus vê tudo agora, a coisa toda. Ele vê tudo ao mesmo tempo, Ele vê todo o cenário de uma vez só. Eu vejo tudo dentro da estrutura temporal linear conforme ela se apresenta a mim, mas Deus olha para baixo e vê tudo de uma vez. Então, o plano de vida eterna, o plano da redenção, já existia desde antes do mundo existir, mas no momento certo, Deus o tornou conhecido do homem.

E Paulo disse: “A pregação me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador”. Agora, ele endereça a carta,

*A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz (1:4)*

Assim como na epístola a Timóteo, ele inclui a misericórdia à graça e à paz, que são as habituais saudações de Paulo.

*da parte de Deus Pai, e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador (1:4).*

Eu não sei por que não colocaram uma vírgula depois da palavra “Senhor” nas traduções da Bíblia quando ela é usada com Jesus Cristo, nós tínhamos uma ideia mais clara de que a palavra *kurios* é um título, não um nome. Muitas vezes nós achamos que Senhor é um nome. Mas não é um nome, é o Seu título, através do qual nós mostramos o relacionamento que temos com Ele. Se Ele é Senhor, nós somos Seus servos. Se eu O chamo de “Senhor”, eu me relaciono com Ele como Seu servo. Quando eu O chamo de “Senhor”, eu declaro a mim mesmo ser Seu servo, que estou sujeito a Ele, que sou Seu escravo.

Por isso Jesus disse: “Por que vocês Me chamam de Senhor, Senhor mas não fazem as coisas que Eu digo?” Isso não é consistente. Ele disse: “Muitos virão naquele dia dizendo: ‘Senhor, Senhor’, mas Ele vai dizer: ‘Eu nunca conheci vocês’”. Muitas pessoas usam esse título como um nome, mas na verdade elas não entendem o que o título significa. “Senhor” é o seu Título. Seu nome é Jesus. “Chamarás o Seu nome Jesus; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). E “Cristo” é a Sua missão. Ele era o Messias; Ela seria o Messias, o Salvador. Aquela era a Sua missão. Seu nome é Jesus. Para mim, o Seu título é “Senhor”. Por isso eu gosto de dar uma pausa e dizer: “O Senhor, Jesus Cristo”. Só para separar do nome, para dar distinção ao título.

*Por esta causa [Paulo disse] te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as*

*coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei (1:5):*

Agora, Creta tinha uma péssima reputação. Os cretenses eram tidos como inescrupulosos. Eles amavam o dinheiro e chegavam a ser desonestos para obtê-lo. Na antiguidade, três povos eram tidos como malignos: os cretenses, os sicilianos, os capadóciolos. Mas diziam que Creta era o pior de todos. E de fato, *crecia*, uma palavra grega, no final recebeu tal conotação por causa da maldade do povo cretense. *Crecia* era alguém tão ávido por dinheiro que ele era desonesto e inescrupuloso nos negócios.

Os cretenses tinham essa fama e, nesse ambiente, havia o corpo de Cristo. Paulo deixara Tito, que era como Timóteo. Segundo Paulo, em Coríntios, ele tinha o coração de Paulo. Ele era um servo de confiança e companheiro de Paulo no Evangelho. Assim, ele o deixou em Creta com o propósito de nomear os presbíteros em cada cidade, assim como Paulo havia designado.

Agora, em algum momento a igreja teve a idéia de que os presbíteros deveriam ser eleitos. De onde surgiu essa idéia eu não sei. O Novo Testamento sempre menciona que os presbíteros ordenados; eles eram selecionados e ordenados pela liderança pastoral. Mas Paulo diz a Tito para que ele estabeleça presbíteros de cidade em cidade. As qualificações:

*Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes. Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo [ou pavio curto], nem dado ao vinho, nem espancador [alguém que fica esmurrando ou batendo nas pessoas] (1:6-7),*

Em algum momento, provavelmente alguns dos que foram nomeados para cargos de bispos, não conseguiram lidar com o poder. Por isso a igreja primitiva tinha regras sobre os bispos; se um bispo estivesse agredindo uma pessoa ou agredindo o povo, ele deveria ser destituído do cargo.

Sabe, algumas pessoas não conseguem lidar com o poder. O poder lhes sobe à cabeça e eles se tornam tiranos. E, infelizmente, isso acontece em toda igreja. Então, *espancador* quer dizer, alguém que bate em outra pessoa com a mão ou o punho fechado.

*nem cobiçoso de torpe ganância (1:7);*

O que devia ser difícil de encontrar em Creta, porque essa era uma característica dos

cretenses. Esses são os traços negativos. Os positivos é que eles devem ser:

*(Mas) dado à hospitalidade (1:8),*

Naqueles dias, as pessoas viajavam muito e nem sempre havia boas acomodações. As hospedarias geralmente eram lugares de baixa reputação, imoralidade, libertinagem. Então, quando um cristão viajava, ele tinha dificuldades. Por isso criou-se na igreja o hábito de hospedar outros cristãos, abrindo-lhes as portas. E era muito importante que os presbíteros dessem o exemplo e que as suas casas fossem acessíveis para que os cristãos de passagem tivessem um lugar decente para pernoitar, “dado à hospitalidade”.

*Amigo do bem, moderado, justo, santo [bom], temperante (1:8);*

Agora, quando você observa essas características, elas são praticamente o oposto do que ele disse anteriormente. Ele dissera não iracundo, aqui ele diz: “temperante”. Então isso parece o oposto das características negativas que ele listou antes. Quando você compara estas com primeira Timóteo, você vê que a lista de qualificações são bastante idênticas às que Paulo deu para Timóteo na ordenança dos presbíteros, há poucas diferenças.

*Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes (1:9).*

Ou, os que ridicularizam o cristianismo. Então ele deveria ser um homem da Palavra. Ele deveria ser um homem de sã doutrina, capaz de ensinar firma doutrina.

Uma das maiores fraquezas da igreja hoje é a falta de ensino de firma doutrina ou do ensino de uma doutrina sã, sólida. A igreja tem se tornado um centro de entretenimento. A igreja tem buscado atrair multidões através de programas de entretenimento e as igrejas competem umas com as outras pelo programa que mais entretém, pelo maior órgão, pelo maior coral, pelas maiores produções. Há pessoas com comichões nos ouvidos querendo ouvir sermões com lindas historinhas, cheios de piadas e sem conteúdo, mas que são muito divertidos. Ele é um excelente orador. Ah, eu nunca ri tanto na minha vida, aquele sujeito é engraçado. Mas isso é triste, porque a igreja está fraca. O que nós precisamos é de sã doutrina. Nós precisamos de quem ensine sã doutrina e firme as pessoas na fé e através da Palavra de Deus, provando que Jesus é realmente o Messias, o prometido de Deus.

*[exortando pessoas e convencendo-as da verdade] Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão (1:9-10),*

Que são os judaizantes, os que estavam a salvo dos judeus. E como Paulo os chamou? Faladores vãos; isto é, sem conteúdo real nas suas mensagens. Não há descoberta real de salvação através de Jesus Cristo nas suas mensagens. Eles são enganadores.

*Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância (1:11).*

Homens que estão no ministério por lucro, por ganho financeiro, dispostos a dizer as coisas que as pessoas querem ouvir, para poderem viver o luxuoso estilo de vida que querem.

*Um deles [Paulo falou], seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos (1:12).*

Ele disse: “Este testemunho é verdadeiro”. Agora, o que ele quer dizer? É verdade? É verdade isso dos cretenses, que eles são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos? Bom, isso é verdade sobre muitos cretenses mas claro que as generalizações nunca são corretas ou precisas. Você não pode dizer “todos” os cretenses. Você não pode generalizar. Sim, é verdade que alguns deles são. Eu acho que quando Paulo diz: “Este testemunho é verdadeiro”, o que ele quer dizer é: “Eu sei que alguém realmente disse isso, alguém realmente falou isso, um profeta falou sobre os cretenses.

*Este testemunho é verdadeiro [aquilo na verdade foi dito]. Portanto [disse Paulo], repreende-os severamente (1:13),*

Então, Tito terá que ir diante de falsos mestres, dos homens que buscam glória e enriquecimento para si mesmos, e ele terá que repreendê-los severamente,

*para que sejam sãos na fé. Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade (1:13-14).*

Então, os judaizantes perseguiram Paulo por onde quer que ele fosse, e ensinavam ao povo um misto de fé e lei para que pudessem ser salvos. Paulo disse:

*Todas as coisas são puras para os puros (1:15),*

Jesus disse: “Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que sai, porque da abundância do seu coração fala a boca”. Então, na verdade Jesus está dizendo que é o que está no coração que realmente importa. “Todas as coisas são puras para os puros”. Agora, eu já encontrei algumas pessoas que procuram



insinuações em tudo, que sempre procuram alguma coisa impura no discurso ou algo assim para fazer um trocadilho. Isso reflete o que está nas suas mentes, o que está nos seus corações.

*mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados (1:15).*

Eu já estive com pessoas assim. Eu sinto que preciso de um banho depois, porque só sai porcaria das suas bocas, continuamente.

*Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra (1:16).*

Então, Paulo adverte Tito sobre os falsos mestres.

## Capítulo 2

E ele disse a Tito:

*Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina (2:1).*

De novo, a ênfase e a exortação são para a sã doutrina.

Agora ensine

*Os velhos (2:2),*

Esses deviam ser os homens mais velhos. Bom, velho é velho; eu não sei, provavelmente oitenta e cinco ou cem, não sei, mas com certeza não aqueles de cinquenta anos.

*Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, no amor, e na paciência (2:2);*

Sabe, é muito lindo o modo com que a idade parece abrandar as pessoas. Os mais velhos deveriam se tornar mais agradáveis com o passar dos anos. Eu pessoalmente acho, e tenho certeza que é com bastante parcialidade, que meu filho, Chuck Jr, é um dos melhores expositores da Bíblia que eu já ouvi. Eu tenho muito orgulho daquele jovem, da habilidade que ele tem de ensinar a Palavra de Deus, do seu tremendo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus. Mas ele tem tido um problema no ministério, é a sua aspereza, e isso me preocupa.

Por isso, sempre que ele ia pregar aqui, quando eu não estava, eu dizia a ele: “Agora, Chuck, lembre-se do amor e da graça de Deus, porque ele tem uma tendência de usar o chicote. E quando a minha esposa e eu conversamos sobre o seu ministério, nós

achamos que... que há uma enorme deficiência no ministério, falta de brandura. Mas eu já falei à minha esposa: “Querida, no momento certo ele vai se tornar mais terno”. E com a recém chegada dos gêmeos completando cinco crianças, é impressionante como ele abrandou. A idade faz isso em você. Você se torna mais moderado, mais paciente, mais brando. E isso é bom; nós precisamos disso. Nós precisamos ser mais compreensivos e mais misericordiosos, e precisamos lidar com os defeitos dos outros com muita compaixão, compreensão e humildade.

Paulo disse: “Se alguém for surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado” (Gálatas 6:1). Os mais jovens têm a tendência de serem mais severos, rigorosos, porque eles ainda não experimentaram as coisas da vida que, pela própria natureza, têm a tendência de tornar a pessoa mais branda. Então, os mais velhos sejam sólidos na fé, no amor, e na paciência.

*As mulheres idosas, semelhantemente [quarenta anos mais ou menos], que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos (2:3-4),*

Naquela cultura, a maioria das mulheres ficava em seus aposentos, elas nunca se misturavam socialmente, só iam ao mercado público em pares, nunca sozinhas. Havia poucas coisas boas para as mulheres, a sua vida era penosa. E o alcoolismo entre as mulheres era muito comum, pois elas procuravam fugir do tédio da vida dessa forma. Por isso ele enfatiza que fossem “prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos”.

Ah Deus, nós precisamos de professoras assim, hoje, pois a nossa cultura tem pressionado as mulheres a seguirem uma carreira, a ganharem um lugar no mundo. Por que ficar confinada em casa? Por que dar sua vida por aquelas crianças? Coloque-as na escolinha e vá descobrir o seu lugar no mundo, seja reconhecida. Nós precisamos tanto de quem ensine as mulheres mais novas a amarem seus maridos e a amarem seus filhos.

*A [como] serem moderadas [discrição entre as mulheres], [como serem] castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada (2:5).*

Um dos mais tristes subprodutos do fracasso de um cristão é que isso dá motivo para

que os inimigos de Deus critiquem o cristianismo e blasfemem contra Deus.

Quando Davi pecou com Bate-Seba e Natã o repreendeu, Natã disse: “Você fez os inimigos de Deus blasfemarem, você os fez blasfemarem contra Deus”. Nós temos que ser cuidadosos com a maneira que vivemos a nossa vida; através das nossas atitudes, tenhamos uma vida pura, casta, discreta para que os inimigos de Deus não tenham oportunidade de blasfemar o nome de Jesus por nossa causa. “É, ele se diz cristão, mas olha só que boca suja. Se isso é cristianismo então... bla, bla, bla”, e assim você dá motivos para os inimigos de Deus blasfemarem o nome de Jesus Cristo. Que Deus nos ajude a não fazermos isso.

*Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras (2:6-7);*

Então, Tito, não apenas fale a eles. Seja você um exemplo. Foi isso o que ele disse a Timóteo, vocês lembram? “Sê o exemplo dos fiéis”. Quando Paulo falou aos anciãos de Efésos na última visita registrada no livro de Atos, quando ele os encontrou na praia em Mileto, Paulo disse: “Vocês sabem que eu estive com vocês dia e noite durante três anos mostrando e ensinando vocês”. Ele não apenas ensinou as regras, mas estava na verdade demonstrando o estilo de vida que defendia.

Então agora ele diz a Tito: “Escute Tito, que a sua vida seja a prova. Mostre a eles, Tito; viva diante deles esse tipo de vida. Ensine que eles devem ser moderados, mas em todas as coisas seja você mesmo o exemplo. Determine você o padrão de boas obras.

*na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós (2:7-8).*

Agora, algumas pessoas irão falar mal de você só por você ser cristão e eles não gostam de você por causa disso.

Recentemente uma jovem nos contou que os seus pais constantemente dizem mentiras sobre nós porque eles não querem que ela siga o cristianismo. Ela perguntou: “O senhor disse tal coisa à minha mãe?” Eu disse: “Nossa, não”. Ela disse: “Era o que eu pensava”. Eu disse: “Não, claro que não”. Na verdade eu disse que ela tinha feito alguma coisa e a mãe dela disse: “Ah, ele está muito bravo com você. Ele veio e está muito irritado por você ter feito tal coisa”. E ela perguntou: “O senhor está irritado comigo?” Eu disse: “Não, eu achei que foi ótimo. Na verdade eu lembro que eu a ajudei. Eu acho que foi ótimo o que você fez. Foi a coisa mais inteligente a fazer”. Ela

disse: “Bom, a minha mãe disse que o senhor estava muito irritado e bravo, mas ela mente muito pra mim sobre o senhor, porque ela não quer que eu goste do senhor. Ela não quer que eu seja atraída pelo cristianismo.

Então, irão mentir a seu respeito. Irão procurar coisas e se não encontrarem nada, irão inventar algo, o que é muito triste. Mas não lhes dê lenha pra fogueira. Não lhes dê motivo para falarem mal, viva uma vida de compromisso com Jesus Cristo, de dedicação.

Agora,

*Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo (2:9),*

Quer dizer, respondendo em sussurro, murmurando, você não ousaria responder em voz alta se você fosse servo. Mas muitas vezes nós saímos resmungando.

*Não defraudando (2:10),*

Espoliar. Você sabe o que isso quer dizer? Muitos de vocês, novinhos, provavelmente não. Os que são do tempo da segunda guerra sabem o que é isso. [Não roubem].

*antes mostrando toda a boa lealdade, [isto é para os servos] para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador. Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente (2:10-12),*

Agora, a graça salvadora de Deus traz salvação, eu sou salvo pela graça. Quer dizer que eu posso viver como antes? Não. O que a graça de Deus me ensina? Que eu devo renunciar à impiedade, que eu devo renunciar às concupiscências mundanas, que eu devo viver de maneira sóbria, justa, e piedosa. A graça de Deus me ensina isso. Ela não ensina que eu posso sair e viver como eu quiser pois a graça de Deus vai me dar cobertura, ela ensina que eu devo viver uma vida justa.

*Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo (2:13);*

E é isso o que mantém a nossa vida em perspectiva, mais que qualquer outra coisa; saber que Jesus voltará em breve, aguardar a gloriosa esperança do abençoado aparecimento do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

Em uma das suas epístolas João disse: “Amados, agora somos filhos de Deus, ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro” (1 João 3:2-3). Essa esperança purifica. Sabendo que Jesus vai voltar a qualquer momento, viva de maneira justa, viva piedosamente.

A mensagem central do livro de Judas está no versículo vinte e um, quando Judas diz: “Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus”. E uma das maneiras pela qual ele nos diz que podemos nos manter no amor de Deus, é esperar a gloriosa misericórdia de Deus no aparecimento de Jesus Cristo. De novo, mantendo a minha vida em perspectiva. É importante, é muito importante eu saber e entender que Jesus voltará a qualquer momento e que eu preciso viver em antecipação e na expectativa da Sua iminente volta, do glorioso aparecimento do nosso grande Deus e nosso Salvador, para desgosto das Testemunhas de Jeová.

*O qual se deu a si mesmo por nós para nos redimir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras. Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze (2:14-15).*

Ele disse a Timóteo: “Ninguém despreze a tua mocidade” (1 Timóteo 4:12). Provavelmente Tito era mais velho. Ele só disse: “Ninguém te despreze”.

Agora, Jesus deu-se a Si mesmo por nós, para nos redimir, a redenção é através da morte de Jesus, do derramamento do Seu sangue. Mas para nos redimir do quê? De toda a iniquidade. A redenção também é positiva para “purificar para Si um povo Seu especial”. Mas algumas pessoas definem especial da maneira errada.

Eu me lembro que, anos atrás, nos meus dias de faculdade, havia uma moça que se vestia de maneira peculiar. Quer dizer, esquisita. Um dia eu perguntei a ela porque ela usava roupas tão estranhas. Ela disse: “Deus nos disse que somos Sua propriedade peculiar”. Com certeza nós somos diferentes do mundo, mas isso não deveria ser no nosso modo de se vestir, a diferença é percebida no nosso estilo de vida. Peculiar porque eu quero fazer boas obras, é nisso que eu me destaco do mundo.

Agora,

*repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze (2:15).*

**Capítulo 3**

*Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam, e estejam preparados para toda a boa obra (3:1);*

Então aqui, como em muitas outras passagens, o cristão é exortado a obedecer a autoridade governamental que está sobre nós. Não só quando eu gosto do que fazem, mas também nas áreas que eu acho irritante. Eu tenho que estar sujeito às autoridades que foram colocadas sobre mim mesmo quando eu acho que estão erradas. Romanos 13 diz que toda autoridade é de Deus. Estejam sujeitos; Pedro diz para sermos sujeitos. E Paulo diz a mesma coisa para Tito, ensine ao povo obediência às autoridades governamentais.

*Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens. Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros (3:2-3).*

Agora, isso parece bastante com o capítulo de Efésios onde Paulo faz um interessante contraste entre o antes e o depois. Ele disse: “Estando vós mortos em ofensas e pecados; que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros [antes desta vida]. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós” (Efésios 2:1-8). O antes e o depois.

Agora, aqui nós também temos o antes e o depois. Ele divide o antes em três partes. A primeira parte são as coisas insensatas que praticávamos.

*Porque também nós éramos noutro tempo insensatos (3:3),*

Ser insensato é desobedecer a Deus. A insensatez é marcada pela desobediência, pois Samuel repreendeu Saul por ele não ter destruído totalmente os amalequitas e ainda deu uma desculpa religiosa esfarrapada por não ter sido totalmente obediente. Samuel disse: “Obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros” (1 Samuel 15:22). Pois se você não fez o que Deus mandou, você foi insensato. Nós sempre somos insensatos quando desobedecemos a Deus.

A segunda manifestação de insensatez é ser enganado. E o pecado é uma coisa muito enganosa. Você lembra que depois que Sansão teve o seu cabelo cortado, Dalila disse: “Sansão, os filisteus vêm sobre ti”. Ele disse: “Sairei ainda esta vez como antes”, mas ele não sabia que o Espírito de Deus tinha se retirado dele. Ele se enganou com relação a sua habilidade e a sua força. E a pessoa que se engana quanto à verdade da sua condição é insensata.

Agora, outra categoria é a dos escravos, da mesma palavra grega “doulos”, pois vocês eram escravos de [ou, serviam a] várias “concupiscências e deleites”. E é fácil se tornar escravo das suas concupiscências, é muito fácil. Por todo lado há pessoas escravas das suas concupiscências, do desejo por beber, do desejo por álcool, do desejo por sexo. Os prazeres que elas buscam tornaram-se seus mestres; tiranos que os governam; o homem pode facilmente se escravizar pelos apetites da carne quando ele os leva aos extremos.

O último da lista é o estilo de vida, viver. Qual é o seu estilo de vida? “Vivendo em malícia e inveja”, do mundo ao seu redor. Tiago disse: “De onde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais, e nada tendes”. Vocês invejam os que têm. E como a inveja é odiosa e como ela o torna detestável. Odiosos, odiando o mundo ao nosso redor.

Paulo disse: “Nós éramos assim. Éramos noutra tempo insensatos, éramos escravos, vivendo uma vida infeliz cheia de malícia e inveja, odiando e sendo odiados”. Ele nos deu um cenário sombrio em Efésios concluindo que éramos por natureza filhos da ira; ele inicia o versículo seguinte com a palavra “mas”, que é uma conjunção adversativa. Como eu sou grato a Deus por essa conjunção. Aqui estou, num estado infeliz, perdido, sem esperança, alienado de Deus por causa do meu estilo de vida, andando segundo a carne, renunciando as coisas do Espírito, mas Deus amou o homem nesse infeliz estado de queda. O amor de Deus me conquistou. E Paulo disse: “Deus...é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou” (Efésios 2:4), E aqui depois de listar essas coisas.

*Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens (3:4),*

O homem se encontrava numa condição terrível, mas ainda era amado por Deus e, no tempo certo, o amor de Deus se manifestou. A bondade de Deus se manifestou ao

homem desamparado, sem esperança. Então aqui ele entrelaça as idéias contrastantes, do homem no seu estado lamentável e de Deus no Seu glorioso estado de amor, desejando redimir o homem perdido, desgraçado; então surge a bondade e o amor de Deus nosso Salvador para com o homem.

*Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou (3:5)*

Paulo, em Efésios: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9). Então, aqui ele declara que não é pelas nossas obras da justiça, elas não me salvam, as minhas obras de justiça jamais poderiam me salvar. Só existe uma obra de justiça que pode me salvar: a obra de Jesus Cristo.

Um dia, quando perguntaram a Jesus: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?”, Jesus disse: “A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que Ele enviou” (João 6:28-29). Assim, a única obra que vai lhe trazer redenção é a obra de Jesus Cristo na cruz. Não existe nenhuma obra que você possa fazer para salvar a sua alma da condenação que ela merece. Mas quando você crê em Jesus Cristo, Deus garante remissão, perdão e vida eterna. Que profundidade das riquezas das misericórdias e do amor de Deus para conosco em Jesus Cristo. Ele não nos salvou pelas obras de justiça que nós possamos ter feito, mas segundo a Sua misericórdia.

Quando nós buscamos a Deus, nós não vamos a Ele dizendo: “Ó Deus, justiça, eu quero justiça”, eu vou a Deus e digo: “Deus, misericórdia, eu preciso de misericórdia”. Eu mereço o juízo de Deus porque desobedei e me rebelei contra Ele no meu passado. Mas Deus é misericordioso para comigo. Ele me ama. Deus tem sido tão bom e benigno comigo. E “não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou”,

*pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo (3:5),*

Essa regeneração é nascer de novo pelo Espírito. É assim que eu encontro a minha nova vida e a minha esperança. Eu fui salvo pela obra do Espírito de Deus na minha vida, pela lavagem e purificação do meu pecado e do meu passado. Isso que é glorioso sobre o Evangelho. Não importa o que aconteceu no seu passado, quais coisas horríveis, repulsivas possam haver lá. O sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, purifica o homem de todo o pecado, e quando você vai a Jesus Cristo, existe uma lavagem completa, uma eliminação do passado. Tão longe como o oriente está do



ocidente, assim Ele nos separou dos nossos pecados.

Você não fica feliz por saber que Ele não disse: “Assim como está longe o norte do sul, assim afasta de nós as nossas transgressões”, porque os meus pecados estariam a apenas doze mil quilômetros de distância em linha reta ou vinte mil quilômetros se eu desse a volta na terra. Porque se eu for para o norte, se eu não parar de andar ao chegar lá eu começo a descer para o sul. Então existe uma distância precisa entre os Pólos Norte e Sul, são doze mil quilômetro em linha reta, vinte mil quilômetros dando a volta. Mas Ele disse: “Assim como está longe o oriente do ocidente”.

Agora, se você partir na direção do oriente hoje, você vai voar para o oriente o resto da vida, ou se você for para o ocidente hoje e você vai voar para o ocidente o resto da vida. Você nunca vai chegar ao ocidente partindo do oriente, você pode chegar no sul, se partir para o norte. Porque, no momento em que você atinge o Polo Norte você começa a voar em direção do Sul. “Como está longe o oriente”; quando disse isso, Davi imaginou ou foi inspirado por Deus? “Como está longe o oriente do ocidente”, assim Deus afasta de mim os meus pecados. Ah, como Deus é bom, como Ele me ama, como Ele é amoroso para comigo, um pecador sem esperança, infeliz, desgraçado. A lavagem, a regeneração, nascer de novo, uma nova criatura em Cristo e a renovação do Espírito Santo, que me renova a cada dia.

*Que abundantemente ele derramou sobre nós (3:6)*

Ah, Deus derramou o Seu espírito de misericórdia e graça sobre as nossas vidas porque nós precisávamos dele abundantemente.

*por Jesus Cristo nosso Salvador (3:6);*

Tudo o que Deus tem para você está em Jesus. Você não tem nada sem Ele. Ele é a embalagem e tudo está nele. Esse é o protocolo que Deus nos deu, a vida eterna; a vida está no Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida. Deus nos deu paz; essa paz está no Filho. Aquele que tem o Filho tem a paz. Deus nos deu amor. Aquele que tem o Filho tem amor. Deus nos deu alegria. Aquele que tem o Filho tem alegria. Tudo está em Jesus. Deus não tem nada pra você sem Jesus, tudo está nele, o qual Ele derramou sobre nós abundantemente através de Jesus Cristo nosso Salvador.

*Para que, sendo [tendo sido] justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna (3:7).*

Então agora, tendo sido justificados; isto é, declarados inocentes, declarados justos por Deus.

A palavra justificado é uma declaração da minha completa inocência. Por que Deus faz isso se eu sou tão culpado? Porque a minha culpa foi colocada sobre Jesus Cristo e porque Ele morreu por mim. Assim, o perdão de Deus por mim é um perdão total, tão completo que Deus nunca mais ligará o meu passado a mim.

Em Romanos, capítulo oito, o apóstolo Paulo disse: “Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus?” Ah, ele é mentiroso. Ah, ele fez isso. Ó, ele é culpado daquilo. “Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus?” Paulo disse: “É Deus quem os justifica”. Em outras palavras, saibam disso: Deus não o acusa de fazer nada errado. Pelo contrário, Deus o declarou completamente inocente de todas as acusações, Ele o justificou através de Jesus Cristo.

Então, justificados pela graça de Deus, somos feitos herdeiros. O resultado disso é que, agora, eu sou herdeiro de Deus, do Seu reino eterno. As riquezas da glória do reino eterno de Deus são minhas. Eu sou herdeiro de Deus. Eu sou filho de Deus e se sou filho de Deus, então sou herdeiro, herdeiro de Deus e co-herdeiro de Jesus Cristo. Ah, a gloriosa obra da salvação de Deus, não sou salvo apenas da ira de Deus, que se manifestará contra toda injustiça e contra toda impiedade dos homens que retêm a verdade de Deus em injustiça. Mas sou salvo para a glória de Deus, para experimentar a glória de Deus pela eternidade como filho e como herdeiro de Deus; essa é a esperança que eu tenho da vida eterna em Jesus Cristo.

Veja, o mundo não tem nada a nos oferecer que chegue perto do que Deus nos oferece hoje. Se o mundo pudesse lhe oferecer o mundo inteiro, com todo o seu resplendor e tudo o mais, seria uma farsa comparado com o que Deus lhe oferece através Jesus Cristo. Porque se o mundo fosse seu, a glória dos reinos, a majestade, a pompa, a circunstância, a lisonja, por quanto tempo você o teria? Quanto tempo você vai viver? Quantos anos você ainda vai estar por aqui? Digamos que você fosse viver por cem anos, o que é isso comparado à eternidade?

Moisés tomou uma decisão muito sábia quando escolheu sofrer a aflição com o povo de Deus em vez de desfrutar dos prazeres do pecado por um pouco, escolhendo o vitupério de Cristo e riquezas maiores do que as do Egito. Pela graça fomos salvos, nós nos tornamos herdeiros, temos esperança de vida eterna.

*Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens (3:8).*

Agora, você diz: “Ah, isso é o contrário do que você vêm dizendo”. Não, não é nada disso. Esse é o próximo passo. Pela graça vocês foram salvos através da fé, não pelas obras que vocês realizaram, mas vocês foram salvos pela graça de Deus. Mas vocês, que são salvos, precisam agora produzir fruto para justiça com boas obras. As suas boas obras não o salvam. Elas não podem salvá-lo, mas as suas boas obras são prova da sua fé, pois a fé é ativa. Crer é um verbo ativo não um verbo passivo, e a verdadeira fé se manifesta nas obras da vida da pessoas. Por isso Tiago disse: “Mostra-me as tuas obras, e eu te mostrarei a tua fé. Você diz que tem fé, a fé sem obras é morta”. Você na verdade não crê.

Agora, digamos que eu profetize que o Sul da Califórnia sofrerá um terremoto e será engolido pelo Pacífico amanhã de manhã. Digamos que eu tenha previsto o terremoto para as oito da manhã, vocês iriam me ligar às sete e meia dizendo: “Você ainda acha que vai acontecer?” “Ah, sim”, mas se eu estiver em casa, você vai pensar: “Ah, ele não acredita no terremoto”. Mas se vocês me ligarem de manhã e houver uma gravação na secretária eletrônica dizendo: “Desculpe, eu não estou aqui. Estou em Phoenix por causa do terremoto”. Você diria: “Ei, ele acredita mesmo”, porque então as minhas ações estariam de acordo com a minha declaração. As minhas ações e as minhas obras precisam corresponder ao que eu declaro e creio. Se eu realmente creio, as minhas obras irão testemunhar do que eu creio e do que eu declaro crer.

É isso o que a Bíblia está dizendo: se as suas obras não estão em harmonia com a sua confissão, a sua declaração é mentira. Ela é vazia e você nunca será salvo por mentira. Eu creio em Jesus Cristo. Ah, que coisa linda de se dizer. Então, vamos ver o que isso fez na vida transformada. Se você ainda vive segundo a carne, se você ainda faz as mesmas coisas que eram parte da vida passada e diz: “Oh, eu creio que Jesus é meu Senhor e Salvador”, você é um mentiroso.

Na primeira epístola de João, que nós vamos estudar muito em breve, João vai mencionar diversas declarações que as pessoas fazem. “Ah, eu ando na luz”. É lindo dizer isso, não é? Mas se você diz que anda na luz mas anda nas trevas, você está mentindo, você não diz a verdade. “Ah, eu não peço”. Ei, ei, espera um pouco. Se você diz que não tem pecado, você faz de Deus um mentiroso e a verdade não está em você. “Ah, eu estou em Cristo”, que coisa gloriosa. Se alguém diz ‘estou em Cristo’, essa é uma coisa gloriosa de dizer. Mas se você está nele, você tem que andar como Ele andou. “Ah, eu amo Deus”, outra coisa gloriosa de dizer, “mas eu odeio meu irmão”. João disse: “Você está errado, você cometeu um erro aqui. Como você pode

amar a Deus a quem você nunca viu e odiar seu irmão, que você já viu, que foi feito à imagem de Deus?” Por isso, não é o que eu digo, são as obras que provam a minha crença e a minha fé.

Então Paulo disse: “Agora, afirme essa verdade constantemente para que os que crêem em Deus procurem se aplicar às boas obras”. Que as suas obras estejam em harmonia com a sua declaração de fé.

*Mas não entres em questões loucas, genealogias (3:9)*

Os pastores podem cair em ciladas com perguntas tolas, que muitas vezes não são feitas com um honesto desejo de resposta. Há uma diferença entre perguntas tolas e perguntas sérias, honestas. Eu não tenho tempo para perguntas tolas quando só querem lançar dúvidas sobre a Bíblia. Onde Caim arranhou sua esposa? Eu sempre desconfio de quem quer saber da esposa de outro homem. “Não entres em questões loucas, genealogias”,

*e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs (3:9).*

Isso é perda de tempo. Bem de vez em quando eu caio numa dessas, aparece um moleque que começa a fazer perguntas só para discutir. Triste.

[Agora] *Ao homem hereje (3:10),*

E esse é o homem que crê em algo que você não acredita, cuja fé difere da sua.

*depois de uma e outra admoestação, evita-o (3:10),*

Em outras palavras, se ele continuar depois de ser advertido duas vezes, evite-o. Repreenda-o umas duas vezes. Dê a ele umas duas chances. Se ele for herege e trazer doutrinas estranhas, dê uma advertência. E se ele não prestar atenção à advertência, retire-o da comunhão, evite-o.

*Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado (3:11).*

E ele termina a epístola com comentários pessoais sobre diferentes pessoas.

*Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali (3:12).*

Então ele iria mandar ajuda pra Tito. Ártemas ou Tíquico iriam até lá para assumir o cargo de Tito, para que ele pudesse se encontrar com Paulo em Nicópolis, onde Paulo planejava passar o inverno.

[Agora,] *Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo (3:13),*

Apolo, aquele homem interessante que ministrou em Éfeso e, mais tarde, em Corinto. Sem dúvida ele se tornou amigo de Paulo. Eu acho que eles passaram bons momentos juntos, porque ambos eram instruídos nas Escrituras hebraicas e eram capazes de convencer pessoas de modo poderoso, usando as Escrituras que diziam que Jesus era o Messias.

Então, ele queria que cuidassem bem de Zenas, doutor da lei, e Apolo.

*para que nada lhes falte. E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos. Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com vós todos. Amém (3:13-15).*

Essa foi a carta de Paulo a Tito. Na próxima semana nós vamos estudar o livro mais curto do Novo Testamento, o livro de Filemom. Mas as lições que encontramos em Filemom são gloriosas. Será uma grande bênção no próximo domingo quando vamos estudar uma intercessão do apóstolo Paulo que nos dá um pequeno vislumbre da intercessão de Jesus Cristo por nós. Então, domingo que vem nós vamos ter uma aula curta mas dinâmica, no estudo do livro de Filemom.

Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe, que Deus os guarde no amor de Jesus Cristo e que Deus os ajude a enriquecer em toda boa obra, para a glória do nome de Jesus e do reino de Deus e que Deus os fortaleça no caminhar com Ele, em nome de Jesus.